

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo, que faz parte da crônica “Os dois ladrões”, de Antônio Torres, constante do livro *Sobre pessoas*, para responder às questões **01** a **07**, que a ele se referem:

O primeiro era apenas um Zé, ou Zé Preto. O Zé do velho Lolô chamava de Papai Lolô, embora não fosse seu filho. Nunca se soube quem foram os seus pais, nem se chegou a conhecê-los. Corria a lenda de que aquele Zé havia sido encontrado numa porteira, dentro de um cesto. Outro mistério envolvia o seu achamento: largado nu e solitário, ele no entanto sorria. Como se fosse a criança mais feliz deste mundo.

E assim ele cresceu: trabalhando a terra na enxada e no arado, cuidando do gado, fazendo os mandados. Até tornar-se o carreiro de bois, a transportar sacos de feijão e de milho, carradas de areia e de madeira (e gente também) pra todo lado. E como aquele carro de bois cantava nas estradas!

Um dia fez-se a desgraça. Alguém das vizinhanças deu falta de uma galinha e cismou que o Zé a havia roubado. Alvorço no povoado. Soldados no seu encaço. Zé foi apanhado na roça em que sempre esteve e levado aos empurrões e pontapés para a delegacia, onde um sargento truculento o aguardava com uma palmatória que devia pesar um bom meio quilo.

“Confessa negro” – o interrogatório do sargento era feito ao som das palmadas, que se alternavam de uma mão à outra. As mãos do Zé iam engordando, inchando, estourando. E ele, os olhos se esbugalhando, jurava por tudo quanto era santo que não havia roubado galinha nenhuma. E quanto mais negava, mais apanhava. Tome soco, chute, bordoadas. Quando meu avô chegou para tentar libertá-lo, encontrou-o desmaiado. Zé morreu um ano depois. Jamais se soube se das pancadas ou de desgosto. Ou das duas.

O outro era ladrão mesmo. Roubava gado. Chamava-se Dominginhos, filho do velho Domingos, um fazendeiro endinheirado. Nunca foi apanhado. Quando as denúncias começaram, ele caiu no mundo – o maravilhoso mundo da impunidade. E esta é apenas mais uma história de ladrões cuja moral já se tornou clássica.

01. Várias ideias predominantes no texto não foram ditas claramente, mas expressas nas entrelinhas. Dentre as relacionadas abaixo, apenas uma **NÃO** pode ser admitida. Assinale-a:

- O trabalhador brasileiro é mal pago, motivo pelo qual, quando ocorre um roubo, todos acham que ele é o responsável.
- A sociedade brasileira é essencialmente racista, por isso o preto foi acusado de um roubo do qual era inocente.
- Tradicionalmente, os ricos ficam impunes em relação aos crimes que cometem.
- A polícia brasileira é violenta, agindo de modo abusivo quando o acusado pertence às classes pobres.
- Zé Preto era inocente, como se pode comprovar a partir da expressão “na roça em que sempre esteve”.

02. Assinale a opção **INCORRETA** a respeito do texto:

- Por sugerir o som do veículo, observa-se uma onomatopéia no seguinte trecho: “E como aquele carro de bois cantava nas estradas!”
- A expressão “Confessa negro” deveria vir separada por uma vírgula, já que o vocábulo “negro” exerce a função sintática de vocativo.
- O autor criou uma ironia na seguinte passagem: “o maravilhoso mundo da impunidade”.
- Na expressão “Confessa negro” encontra-se o único momento em que aparece o discurso direto.
- A frase “Tome soco, chute, bordoadas”, sem a conjunção “e”, indica a possibilidade de outras formas de agressão terem sido praticadas.

03. No trecho “As mãos do Zé iam engordando, inchando, estourando”, observa-se a presença de:

- ambiguidade
- zeugma
- eufemismo
- barbarismo
- assíndeto

04. Assinale o trecho que se caracteriza como dissertação:

- E assim ele cresceu: trabalhando a terra na enxada e no arado, cuidando do gado, fazendo os mandados.
- E esta é apenas mais uma história de ladrões cuja moral já se tornou clássica.
- E quanto mais negava, mais apanhava. Tome soco, chute, bordoadas. Quando meu avô chegou para tentar libertá-lo, encontrou-o desmaiado.
- Um dia fez-se a desgraça. Alguém das vizinhanças deu falta de uma galinha e cismou que o Zé a havia roubado.
- Zé foi apanhado na roça em que sempre esteve e levado aos empurrões e pontapés para a delegacia.

05. A frase “O Zé do velho Lolô chamava de Papai Lolô, embora não fosse seu filho” (primeiro parágrafo), parece truncada, carecendo de clareza. O problema poderia ser contornado se, após “velho Lolô”, fosse colocado um pronome relativo acompanhado de antecedente, caso em que teríamos:

- o velho Lolô, por quem chamava...
- o velho Lolô, ao que chamava...
- o velho Lolô, cujo ao qual chamava...
- o velho Lolô, a quem chamava...
- o velho Lolô, com que chamava...

06. No trecho “largado nu e solitário, ele no entanto sorria” (primeiro parágrafo), observa-se um sentido de:
- concessão
 - complemento
 - consequência
 - comparação
 - oposição
07. O texto foi escrito sob o predomínio da seguinte função da linguagem:
- conativa ou apelativa
 - metalinguística
 - emotiva ou expressiva
 - referencial ou informativa
 - poética
08. Assinale a opção em que ocorre silepse de pessoa:
- A maioria dos eleitores preferiram eleger o candidato da oposição.
 - Quando a gente é novo, acha que pode abarcar o mundo com as pernas.
 - Ontem, no auditório, estivemos reunidos alguns professores.
 - Nesta cidade, o pessoal são mexeriqueiros e intrigantes.
 - Deu-me notícias da família Melo; estão todos ótimos.
09. Assinale a opção verdadeira quanto ao sujeito da oração principal do seguinte período: “Há momentos na vida que as pessoas jamais conseguem esquecer”.
- composto
 - oculto
 - indeterminado
 - inexistente
 - simples
10. Assinale a opção em que o verbo grifado está no futuro do subjuntivo:
- Se o rapaz acordar cedo, diga-lhe que me telefone.
 - Por ser acanhado, falava muito pouco.
 - Chegarei de manhãzinha, a fim de dar atenção ao amigo.
 - Antes de transmitir seu recado, penso nas consequências.
 - Não adianta estar a olhar o envelope; o que está escrito, não se modificará.
11. Assinale a opção na qual a oração coordenada tem um sentido explicativo:
- Os alunos não vieram nem deram satisfação.
 - Não fiz a revisão do meu carro, portanto não poderei viajar com ele.
 - Apesar de ter bastante dinheiro, não paga seus compromissos.
 - Estudei Direito por conveniência, que não por vocação.
 - Deixe em paz meu coração, que ele tem sofrido muito.
12. Assinale a opção em que o verbo indicado nos parênteses **NÃO** foi corretamente conjugado:
- O jardineiro da casa água as roseiras todos os dias (aguar)
 - É necessário que o novo governo remedie as injustiças (remediar)
 - Nunca se sabe de onde provêm tantos comentários maldosos (provir)
 - Mesmo não sendo necessário, o diretor interveio no caso (intervir)
 - Ele não se atém ao que foi indagado, tornando-se prolixo (ater)
13. Assinale a opção na qual o vocábulo QUE não tem função sintática, sendo, portanto, expletivo ou de realce:
- Pode esquentar o almoço, que eu já estou chegando.
 - Para resolver o assunto, eu é que fui lá.
 - Os aviões voam a tal altura, que é impossível enxergar a paisagem.
 - Fitou-me intensamente, com um quê misterioso nos olhos.
 - Existem pessoas que não se entregam às emoções.
14. Assinale a opção em que todas as palavras estão corretamente grifadas:
- enchovalhar, enxerido, madeicha
 - enxurrada, genipapo, bauxita
 - jiló, girau, agiotagem
 - gueixa, enxaqueca, exceção
 - mexerico, chícara, chulé
15. Assinale a opção em que o emprego ou a ausência do acento indicativo de crase tornou o enunciado **INCORRETO**:
- Ao retornar a terra onde nasceu, seus olhos se encheram de lágrimas.
 - Nosso amigo, por ser muito vaidoso, só se veste à Pierre Cardin.
 - Fui a Fortaleza no mês passado, para tomar banhos de mar.
 - Fui à fortaleza assistir ao treinamento dos militares.
 - No campeonato sub-20, à equipe da Argentina venceu a do Brasil.

16. Assinale a opção que apresenta erro na passagem de um dos substantivos para o plural:
- mangas-rosas, homens-rã
 - pastéis, hortelões
 - anciães, decretos-leis
 - projéteis, troféis
 - anciões, ermitães

17. Assinale a opção em que consta frase empregada em sentido denotativo:
- Conservo muitas impressões de minha juventude.
 - Depois que ela morreu, fiquei sepultado em minha saudade.
 - O sol, ao mergulhar no horizonte, encerrou o dia.
 - Longe, a tarde se estorce, em violácea agonia.
 - O menino, porque é burro, não conseguiu entender a explicação.

Nas duas questões a seguir, você encontrará um período corretamente redigido, que você deverá modificar, iniciando-o de outro modo, conforme se sugere, mas sem alterar a ideia contida no primeiro. Em consequência, outros elementos do período deverão, também, ser modificados. Construa mentalmente (ou em rascunho) o novo período, iniciando-o como se determina, e escolha, então, entre as alternativas apresentadas, o elemento que melhor se encaixa no novo período, conservando-o correto e de forma que exprima a mesma ideia.

18. Não posso ir a tua formatura, porque não tenho paletó.

Comece assim: Não tenho paletó...

- enquanto
 - por isso
 - todavia
 - uma vez que
 - visto que
19. O novo aluno, que prometia ser um sucesso, não terminou o curso devido a deficiências culturais.

Comece assim: O aluno não terminou o curso...

- pois que
 - não obstante
 - assim que
 - ao passo que
 - porque
20. Considerando o contexto em que se insere, assinale o significado da palavra sublinhada no enunciado a seguir:

Ninguém podia prever esse infausto acontecimento. Imagine que ele antecipou o voo justo para o avião que caiu. São contingências da vida.

- desastres que acontecem
- azares que nos perseguem
- resultados de ações humanas
- destinos traçados
- fatos possíveis, mas incertos

LITERATURA

21. Assinale a opção INCORRETA a respeito do poema "Mal secreto", de Raimundo Correia, abaixo transcrito:

- Se a cólera que espuma, a dor que mora
 - N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
 - Tudo o que punge, tudo o que devora
 - O coração, no rosto se estampasse;
- Se se pudesse, o espírito que chora,
 - Ver através da máscara da face,
 - Quanta gente, talvez, que inveja agora
 - Nos causa, então piedade nos causasse!

- Quanta gente que ri, talvez, consigo
- Guarda um atroz, recôndito inimigo,
- Como invisível chaga cancerosa!

- Quanta gente que ri, talvez, existe,
- Cuja ventura única consiste,
- Em parecer aos outros venturosa!

- As rimas da primeira estrofe são pobres, enquanto as da segunda são ricas.
- Todos os versos são decassílabos heroicos, com exceção do verso n.º 2, que é decassílabo sáfico.
- Ocorre "enjambement" em pelo menos dois trechos do poema: entre os versos 1 e 2 e entre os versos 3 e 4.
- No verso 8, por exigência da métrica, ocorre uma diérese, que é a transformação do hiato em ditongo (pie-da-de).
- Constata-se, no verso 11, um termo conector explícito ("como"), o que caracteriza a presença de um símile.

22. Ainda sobre o "Mal secreto", de Raimundo Correia, assinale a opção que apresenta uma característica do estilo parnasiano constante do poema:

- Recuperação de tema da Antiguidade Clássica
- Preciosismo, com enfoque em detalhes e uso de palavras raras
- Objetividade na exposição, advinda do espírito científico da época
- Descritivismo, com opção por objetos inertes
- Visão espiritual da vida, em contraste com os sentimentos românticos

23. Leia as duas estrofes finais do poema "Lembrança de morrer", de Álvares de Azevedo:

Sombras do vale, noites da montanha
Que minha alma cantou e amava tanto,
Protegei o meu corpo abandonado
E no silêncio derramai-lhe canto!

Mas quando preludia ave d'aurora
E quando à meia-noite o céu repousa,
Arvoredos do bosque, abri os ramos...
Deixai a lua prantear-me a lousa!

A figura de linguagem predominante nos versos acima é:

- a) a anáfora
b) a hipérbole
c) a prosopopeia
d) a antítese
e) a sinestesia
24. Assinale a opção que **NÃO** se refere de modo correto ao livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos:
- a) Observa-se, no palavrório contínuo e pródigo dos personagens, o registro linguístico de expressões próprias do Nordeste.
b) Além da seca, a família de retirantes, que tem Fabiano como chefe, possui outro inimigo poderoso: o latifúndio.
c) Sinhá Vitória, a mulher de Fabiano, é quem faz a precária contabilidade da família e percebe o roubo de que está sendo vítima o marido.
d) Seu Tomás da bolandeira, mesmo sendo indivíduo culto e respeitado, não consegue evitar os males da seca.
e) A família de retirantes sofre dois desfalques durante o percurso que empreende para a cidade: primeiro, o papagaio; depois, a cadela Baleia.
25. Assinale a opção que se refere de modo correto ao poema épico *O Uruguai*, de Basílio da Gama:
- a) Após a morte de Cacambo, a índia Lindoia, aborrecida com a vida, tenta o suicídio, no que é impedida pela feiticeira Tanajura.
b) Na estrutura, a obra mantém-se fiel aos parâmetros estabelecidos por Luís de Camões, pois as estrofes apresentam versos decassílabos em oitava-rima.
c) O herói do poema é Diogo Álvares, um ferrenho adepto do Marquês de Pombal e inimigo dos jesuítas.
d) Apaixonada pelo herói e inconformada com a sua partida, a índia Moema nada atrás da nau até ser tragada pelas águas do oceano.
e) Além de tratar dos problemas relativos à povoação dos Sete Povos das Missões do Uruguai, o poema apresenta a exploração do ouro em Minas Gerais.

INGLÊS

Today 71.4 million households in the U.S. own at least one pet -- that's 62 percent of the U.S. population. This "pet generation" has long known what science now proves -- pets are good for our health, especially when it comes to stress reduction. When stress accumulates, it increases a myriad of health problems. Stress can actually be physiologically measured because your mood is affected by hormones and chemicals released in response to stress. Here's how it works. Having a pet is a stress buffer and the closer the bond, the greater the relief. Within 15 to 30 minutes in the presence of a cat, dog or even swimming fish, your body responds. Levels of the hormone cortisol drops and the "feel good" chemical serotonin increases. Some doctors now actually recommend patients get a pet -- a furry prescription! Pets also reduce blood pressure and they won't have the side effects that come with some drugs. Children going through the stress of a divorce also benefit from the presence of a friendly dog -- and so do their moms. Researcher James Lynch believes that a big advantage to pets as stress busters is they don't talk. Friedman also looked at survivors of heart attacks, and found that those who owned a dog were eight times more likely to survive one year after a heart attack. In a similar study, although patients without pets represented less than half the sample, they accounted for four times more deaths. Owning a cat also reduces your risk of a heart attack by as much as one-third. Cat owners appear to have a lower risk of stroke, perhaps because felines have a more calming effect on cat lovers than other animals do. Worry about loss of work, disability, isolation and spiritual concerns cause stress. Medicine alone doesn't address pain, because there's an emotional response -- suffering -- that makes the perception of pain worse. Physical contact with a pet can block the transmission of pain. PET scans have measured this effect, showing that the touch of a pet can shut down the pain-processing centers of the brain.

Adaptado de Shojai, Amy D. *The Health Benefits of Pets*, disponível no site http://www.huffingtonpost.com/amy-d-shojai-cabc/pets-lower-stress_b_867025.html, acessado entre 25 e 31 de maio de 2011

26. Marque a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto:
- a) Mais de 60% da população dos Estados Unidos possui um animal de estimação
b) Mais de 71 mil residências nos Estados Unidos possuem um animal de estimação.
c) Há animais de estimação em mais de 70 milhões de residências nos Estados Unidos.
d) Foi provado cientificamente que possuir animais de estimação faz bem à saúde.
e) Apesar da comprovação científica ser atual, os proprietários de animais sempre souberam dos benefícios da convivência com animais de estimação.

27. De acordo com o texto, quem possui um animal tem como maior benefício para a saúde:

- a) Aumento da taxa de hormônios
- b) Redução do estresse
- c) Redução do peso
- d) Normalização da pressão arterial
- e) Prevenção de derrames

28. Marque a alternativa que **NÃO** é verdadeira

- a) Filhos e mães se beneficiam durante o processo de divórcio se tiverem a presença de um cão.
- b) Uma das vantagens dos animais de estimação é o fato de eles não falarem
- c) Somente gatos e cachorros são considerados bons para a prevenção de doenças
- d) Os felinos possuem um efeito calmante maior do que o dos outros animais
- e) A dor pode ser resultado do aumento do estresse

29. De acordo com o texto há várias causas para o aumento do estresse. Qual das causas abaixo **NÃO** foi mencionada no texto:

- a) Preocupação com a perda de emprego
- b) Isolamento
- c) Aumento de peso
- d) Preocupações espirituais
- e) Invalidez

30. Marque a alternativa correta, de acordo com o texto:

- a) Somente a ingestão de analgésicos pode bloquear a dor
- b) O convívio com animais de estimação não interfere com a pressão arterial
- c) O contato físico com os animais de estimação pode bloquear a dor
- d) Os donos de animais de estimação têm 20 vezes mais chance de sobreviver a um infarto
- e) Apesar de todos os benefícios que os animais de estimação podem trazer, os médicos não recomendam que todos os tenham por causa do pelo

ESPAÑHOL

Texto I

Leia o texto a seguir e para cada questão, assinale a alternativa correta.

Babelia, en la fiesta de la 70ª FERIA del Libro de Madrid
 Por: **Winston Manrique Sabogal** 25/05/2011



01 Juan Gelman, Ricardo Piglia, Enrique Vila-Matas,
 02 Almudena Grandes, Clara Janés, Jorge Herralde,
 03 Ángeles Mastretta, Antonio Skármeta, Elvira Lindo y
 04 Luis García Monteroson algunos de los más de 30
 05 escritores y editores que participarán en la fiesta de la
 06 literatura que ha preparado *Babelia* para los internautas
 07 con motivo de la 70ª FERIA del Libro de Madrid, del 27
 08 de mayo al 12 de junio, en el Parque del Retiro. Este
 09 año el país invitado es Alemania y el sábado pasado
 10 **Babelia presentó una edición especial.**
 11 Una cita literaria, a partir de mañana, a la cual están
 12 todos invitados a través de su blog, Papeles perdidos.
 13 Al igual que en La edición del año pasado, haremos
 14 una cobertura especial, con programación propia, en la
 15 que ustedes, los lectores, tienen una participación clave
 16 y complementaria a través de cuatro secciones, con
 17 sus horarios respectivos, a lo largo del día durante 17
 18 días, pero que se pueden consultar cuando se quiera:
 19 El País, (Madrid) Espanha, 26 de maio de 2011.
<http://blogs.elpais.com/papeles-perdidos/2011/05/babelia-en-la-70%C2%AA-feria-del-libro-de-madrid.html>. (acesso em 01/05/2011).

26. A 70ª Feira do Livro será em qual cidade na Espanha?

- a) Zaragoza
- b) Barcelona
- c) Madrid
- d) Granada
- e) Santa Cruz de Tenerife

27. Quais são as datas de início e término da 70ª Feira do Livro?

- a) Do dia 23 de maio ao dia 11 de junho.
- b) Do dia 24 de maio ao dia 12 de junho.
- c) Do dia 27 de maio ao dia 12 de junho.
- d) Do dia 27 de maio ao dia 13 de junho
- e) Do dia 30 de maio ao dia 13 de junho.

28. Na linha 10, o verbo **presentar** está em qual tempo verbal?

- a) Futuro
- b) Pretérito perfeito
- c) Presente
- d) Pretérito imperfeito
- e) Imperativo

Texto II

Leia o texto a seguir e assinale a alternativa correta.

Facebook ofrecerá Spotify
 Se podrá escuchar y compartir la música desde la red social

Facebook y Spotify están a punto de llegar a un acuerdo que permitirá en dos semanas que la red social ofrezca los contenidos musicales de este servicio europeo allí donde Spotify está activo. Ello excluye, por ejemplo, Estados Unidos, donde el portal musical no ha llegado a acuerdos con las discográficas y no puede ofrecer su catálogo.

<http://www.elpais.com/articulo/tecnologia/Facebook/ofrecera/Spotify/el-pepucul/20110526elpepucul/1/Tes>.
 El País, (Madrid) Espanha, 26 de maio de 2011.

29. Qual é a idéia central do texto acima?

- a) O usuário do Facebook irá poder baixar livros digitais para ler no seu computador.
- b) Um acordo entre a rede social *Facebook* e *Spotify* com o objetivo de oferecer conteúdos musicais aos usuários que entrará em vigor em duas semanas.
- c) Haverá um acordo entre Facebook e Spotify que irá entrar em vigor no próximo trimestre.
- d) O usuário das redes sociais poderá baixar livros digitais, revistas eletrônicas e músicas em MP3 a partir do Facebook.
- e) Haverá um acordo entre Facebook e Spotify que irá entrar em vigor no próximo semestre.

Texto III



Tirinhas da Mafalda. www.todohistorietas.com.ar/tiras2.htm. Acesso em 29/04/11

30. A partir da leitura da tirinha da Mafalda, pode-se afirmar que os possessivos “*mi*” e “*tu*” fazem concordância verbal:

- a) Terceira pessoa do singular e segunda pessoa do plural.
- b) Terceira pessoa do plural e primeira pessoa do plural.
- c) Primeira pessoa do singular e segunda pessoa do singular.
- d) Primeira pessoa do singular e segunda pessoa do plural
- e) Segunda pessoa do singular e primeira pessoa do singular.

FRANÇÊS

Les hommes souriants plaisent moins aux femmes



Souriez moins, vous plairez plus!

Pour être irrésistible, soyez sombre et mystérieux ! Voilà en substance la conclusion tirée d'une étude de l'University of British Columbia qui a observé que les hommes souriants étaient moins "attirants". Les femmes trouvent les hommes heureux beaucoup moins attirants sexuellement que les autres, révèle une étude de l'University of British Columbia relayée par le site de ScienceDaily. Cela explique du même coup le mythe du "bad boy" ténébreux et torturé et autres clichés de ce type qui font fantasmer toutes les demoiselles.

Le langage non-verbal a une influence extrêmement importante sur la perception de l'autre, mais les attentes des hommes et des femmes à ce niveau sont hélas très différentes. Les expressions telles que la joie, la fierté ou la honte peuvent influencer les relations entre hommes et femmes. Il existe une réelle connexion entre les émotions et l'attraction, et cette étude est la première à établir les différences entre les genres sur l'attraction que peut générer un sourire. Publiée initialement dans l'American Psychological Association journal Emotion, l'étude révèle des faits étonnants.

Les hommes souriants et les femmes altières sont moins attirants."Montrer un visage joyeux est considéré comme essentiel pour les interactions sociales amicales, y compris celles impliquant une attraction sexuelle, mais peu d'études ont vraiment examiné si un sourire est réellement attirant", rapporte le Professeur Jessica Tracy du département Psychologie de l'Université. "Cette étude montre qu'en fait les hommes et les femmes répondent de façon très différente aux expressions montrées, sourires compris."

Plus de 1000 adultes ont participé à cette expérience, évaluant le sex-appeal de centaines de personnes du sexe opposé sur des photographies les montrant avec différentes expressions : joie (grands sourires), fierté (têtes hautes, torses bombés), et honte (têtes baissées, regards (...))

<http://ecolonews.blog.fr/2011/05/26/pour-etre-irresistible-souriez-sombre-et-mystereux-11219595>

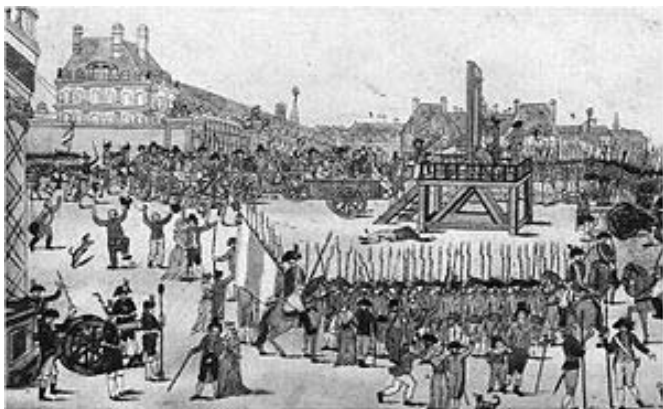
Marque as alternativas corretas, de acordo com o texto:

26. Os homens sorridentes:
- Agradam mais as mulheres.
 - Agradam mais as mulheres jovens.
 - Agradam menos as mulheres.
 - Agradam mais as mulheres maduras.
 - Não agradam as mulheres.
27. Segundo um estudo da University of British Colombia, as mulheres acham os homens felizes:
- Muito mais atraentes sexualmente que os outros.
 - Tão atraentes sexualmente quanto os outros.
 - Muito menos atraentes sexualmente que os outros.
 - Mais atraentes sexualmente apenas para as mulheres maduras.
 - Mais atraentes.
28. A linguagem não - verbal tem uma influência extremamente importante sobre a percepção do outro, mas as perspectivas do homem e da mulher nesse nível, são:
- Felizmente muito diferentes.
 - Felizmente iguais.
 - Infelizmente muito diferentes.
 - Infelizmente iguais.
 - Iguais.
29. Esse estudo também mostra que as mulheres arrogantes são:
- Mais atraentes.
 - Menos atraentes.
 - Mais amigáveis.
 - Menos atiradas.
 - Mais sorridentes.
30. Essa pesquisa ainda mostra que os homens e as mulheres respondem:
- De maneira indiferente às expressões mostradas, inclusive ao sorriso.
 - De maneira muito diferente, às expressões mostradas, inclusive ao sorriso.
 - De maneira muito diferente; nas expressões mostradas, as mulheres mostram-se apreensivas.
 - De forma idêntica, sem muitos sorrisos.
 - Da mesma maneira, com muitos sorrisos.
31. Esparta e Atenas eram as Pólis mais poderosas na Antiguidade Clássica e chefiaram duas simaquias: a do Peloponeso, à volta de Esparta, e a de Delos liderada por Atenas. Simbolizaram as concepções políticas e regimes diferentes, temeram-se, protagonizaram um constante confronto, com momentos freqüentes de guerras declaradas. Sobre essas cidades-estado gregas podemos depreender que:
- A simaquia do Peloponeso, hegemônica por Esparta, englobava pólis predominantemente dóricas e com regimes oligárquicos na sua maioria.
 - Os jovens cidadãos espartanos, também denominados de eupátridas, eram educados para o militarismo, cujos ideais se alicerçavam no heroísmo, na coragem e na destreza do combate.
 - A Assembléia espartana, com o nome específico de Eclésia, teoricamente, era a instituição política que decidia a paz e a guerra, procedia à eleição dos magistrados, mas na prática, seus poderes eram limitados pelo eforato.
 - Em Atenas nenhum perieco poderia representar seu demo no conselho ou Gerúsia antes dos trinta anos, tendo apenas a possibilidade de ser escolhido duas vezes, alternadas.
 - A democracia ateniense só foi abalada pelas Guerras Greco-Pérsicas, quando o estado espartano rompeu sua aliança com o grande general Temístocles, comandante da marinha de Atenas.
32. Havia uma instabilidade geral, marcada por constantes migrações e invasões. Rufino, um monge italiano do século V, nos dá um pungente depoimento desse momento histórico:
- Os tempos são tão confusos para nós! Pode-se pensar em escrever sobre os golpes do inimigo, quando se vê serem devastados, diante de nós, cidades e campos, quando é preciso fugir através dos perigos do mar e que o próprio exílio não vos coloca ao abrigo de toda a apreensão?*
- Identifique nas alternativas abaixo aquela que melhor representa o momento referido pelo monge Rufino:
- A crise do Império Romano do Oriente.
 - A queda do Império Carolíngio nas Gálias.
 - A derrota do Sacro Império Romano-germânico.
 - A queda do Império Bizantino pelos turcos otomanos.
 - A derrocada do Império Romano do Ocidente.
33. A população européia vivenciou um lento crescimento desde o século VIII, porém a inversão da tendência demográfica deu-se apenas entre 950 e 1000, ocorrendo, a partir do século XI, um ritmo de evolução que justifica denominar Revolução Demográfica. Mesmo que hoje esse crescimento populacional não nos pareça excepcional, sem dúvida sua influência foi decisiva em vários aspectos, provocando uma grande alteração na vida da sociedade medieval, sendo assim, neste sentido, revolucionário. Segundo Robert Lopez, existiram fatores preponderantes que levaram a essa revolução demográfica, **EXCETO**:
- A ausência de grandes epidemias entre os séculos X e XIII.
 - A lenta suavização do clima.
 - A abundância de recursos naturais.
 - Os aperfeiçoamentos técnicos que possibilitavam melhores colheitas.
 - O grande afluxo de escravos germânicos.

HISTÓRIA

31. Esparta e Atenas eram as Pólis mais poderosas na Antiguidade Clássica e chefiaram duas simaquias: a do Peloponeso, à volta de Esparta, e a de Delos liderada por Atenas. Simbolizaram as concepções políticas e regimes diferentes, temeram-se, protagonizaram um constante confronto, com momentos freqüentes de guerras declaradas. Sobre essas cidades-estado gregas podemos depreender que:

34. “Ano de 1500: Debruçada sobre as águas do Tejo, estendia-se a ensolarada Lisboa. Ruas estreitas e tortuosas serpenteavam em meio ao casario branco e baixo que cobria as colinas, em cujas dobras aninhavam-se igrejas e pequenas construções coladas umas às outras [...] Nas águas turvas e calmas do rio desfilavam tanto embarcações transportando alimentos dos arredores, quanto barcos enfeitados, nos quais músicos embalavam a conversa dos bem-vestidos membros da Corte de d. Manuel I. No porto, tremulavam naus mercantes vindas de Gênova, Veneza, Normandia, Bristol ou de Flandres. Em terra, prontos para embarcar nas caravelas que fariam a Carreira das Índias, aglomeravam-se marujos acostumados àquele tipo de vida, além de ‘vadios e desobrigados’ recrutados pelas ruas de outras cidades [...] Quem era essa gente que mudaria o mundo?”. Este belo texto, de autoria dos historiadores Mary Del Priore e Renato Venancio, ilustra a expansão ultramarina portuguesa na passagem da Idade Média para os Tempos Modernos. O pioneirismo português nas grandes navegações oceânicas se explica por meio de vários fatores, **EXCETO**:
- A aliança comercial de Portugal com a Inglaterra pelo Tratado de Methuen.
 - A intervenção do Estado monárquico na vida econômica, que favorecia a burguesia comercial.
 - A insuficiência lusa de metal circulante, de produtos agrícolas e de mão-de-obra.
 - A posição geográfica favorável do Reino português, na confluência de oceano Atlântico e do mar Mediterrâneo.
 - O desejo cruzadista de expandir a fé cristã contra os mouros.
35. “PENSO, LOGO EXISTO”. Com esta proposição, o francês René Descartes, entre outros pensadores europeus, rompe com a concepção secular de uma ciência livresca, atrelada ao “princípio da autoridade” e às noções aristotélicas de imobilidade e hierarquização do mundo. Qual das alternativas **NÃO** corresponde a essa Revolução Científica no século XVII? Assinale-a:
- A apropriação dos conhecimentos árabes e hindus, antes cerceados pelo pensamento teológico;
 - A adoção de um método de ação, que deva apresentar todo um círculo racional lógico;
 - Ao adotar um método científico, significa adotar uma determinada forma de tratar o objeto em estudo;
 - A afirmação da ciência experimental, a fim de procurar descobrir e explicar os fenômenos e as leis que constituem a Natureza;
 - Estabelecer um método para conduzir corretamente a Razão e procurar a verdade nas Ciências.
36. No decorrer do século XVIII, os Muras foram uma das nações indígenas que mais ofereceram resistência à colonização portuguesa na parte ocidental do então Estado do Maranhão e Grão-Pará/Grão-Pará e Maranhão/Grão-Pará e Rio Negro – a qual corresponde ao atual Estado do Amazonas. Seus ataques repentinos aos nascentes núcleos coloniais – durante os quais ocorriam saques, cativéis e mortes – provocavam um sentimento de insegurança e instabilidade, tornando-se uma grande preocupação para as autoridades da época, a ponto de algumas sugerirem o extermínio dos Muras. Todavia, no final do século XVIII, eles surpreenderam as autoridades portuguesas, quando pediram “paz e amizade”, o que significava sua submissão à ordem colonial. Dentre as opções abaixo, assinale aquela que corresponde ao conjunto de razões que explicam esse “pedido de paz e amizade” por parte dos Muras:
- Os ataques anuais das Tropas Auxiliares da Capitania do Rio Negro e as diversas expedições punitivas; o gradual enfraquecimento dessa nação causado pelas epidemias; a necessidade de medicamentos e ferramentas dos brancos; a implacável guerra que os Mundurucus moviam contra eles.
 - A oferta de terras cultiváveis nos arredores da Fortaleza da Barra do Rio Negro e ferramentas agrícolas por parte das autoridades coloniais; a fuga de jovens Muras para as missões jesuítas no rio Madeira; a implacável guerra que os Maués moviam contra eles.
 - A promessa de terras cultiváveis nos arredores da Vila de São José do Maripi (rio Japurá) e ferramentas agrícolas por parte das autoridades coloniais; a fuga de jovens Muras para as missões carmelitas no rio Solimões; a implacável guerra que os Miranhas moviam contra eles.
 - Os ataques anuais das Tropas de Resgate da Capitania do Grão-Pará e as diversas expedições punitivas; o gradual enfraquecimento dessa nação causado por fome e alcoolismo; a necessidade de medicamentos e ferramentas dos brancos; a implacável guerra que os Omáguas moviam contra eles.
 - Os ataques anuais das Tropas de Resgate da Capitania do Gurupá e as diversas expedições punitivas; o gradual enfraquecimento dessa nação causado por fome e alcoolismo; a necessidade de medicamentos e ferramentas dos brancos; a implacável guerra que os Ticunas moviam contra eles.
37. “Acusado de tirano por alguns de seus partidários montanhese e descontentando a Planície com a radicalização de sua política excessivamente dita democrática, Robespierre perdeu o controle da Convenção, da Comuna de Paris e dos jacobinos – seus pontos de apoio”. A imagem a seguir representa a execução de Robespierre em 28 de julho de 1794.



<http://www.executedtoday.com/tag/georges-danton/page/2/> (acesso em 01/06/2011).

O episódio acima descrito e retratado relaciona-se:

- a) Ao Golpe de Dezoito de Brumário.
 - b) Ao Golpe de Quinze do Frutidor.
 - c) À Tomada da Bastilha.
 - d) Ao Golpe do Nove do Termidor.
 - e) À Restauração.
38. “A América para os americanos”. Esta expressão foi formulada no momento de consolidação da independência dos Estados Unidos da América, o que reforçou os sentimentos nacionalistas frente às ameaças de recolonização européia. Tal expressão faz parte de um conjunto de idéias, conhecido como:
- a) Doutrina do Destino Manifesto.
 - b) Doutrina do ‘Big Stick’ (Grande Porrete).
 - c) Doutrina da Justiça Infinita.
 - d) Doutrina Monroe.
 - e) Doutrina da Jurisprudência do Propósito Original.
39. Na história das constituições brasileiras, a que foi outorgada em 1824, por D. Pedro I, teve longa vida, uma vez que sua vigência ocorreu entre 1824 e 1889. Marcadamente unitária e centralizadora, fazia com que a vida jurídico-política do Brasil dependesse do governo monárquico, provocando uma extrema dependência por parte das províncias que compunham o Império do Brasil. Além disso, a atuação parlamentar, que se dava na Assembléia Geral (composta por senadores e deputados) sofria limitações pela existência de um quarto poder constitucional, privativo do Imperador. Entre as opções abaixo, assinale aquela que corresponde a este quarto poder:
- a) Poder Executivo.
 - b) Poder Legislativo.
 - c) Poder Judiciário.
 - d) Poder Moderador.
 - e) Poder do Ato Adicional.
40. No ano de 2011, a Monarquia espanhola comemora o V Centenário de nascimento do capitão Francisco de Orellana que, entre dezembro de 1541 e agosto de 1542, comandou a

primeira expedição européia a percorrer o rio Amazonas em quase toda sua extensão, no sentido oeste-leste. Quando se apresentou ao imperador Carlos V, em 1543, revelou ao soberano e aos membros da corte espanhola as novidades dessa viagem (os diferentes elementos do mundo natural e as diferentes sociedades indígenas da imensa região com que sua expedição manteve contato), solicitando para si o direito de conquista e colonização dos territórios por ele percorridos. Como prêmio por sua realização, Carlos V concedeu a Orellana o título de *Adelantado* (governador de áreas de fronteira) daqueles territórios. Assinale a opção que corresponde ao nome dado à região amazônica naquele momento e que deveria ser governada por Francisco de Orellana:

- a) Nueva España.
 - b) Nueva Castilla,
 - c) Nueva Vizcaya.
 - d) Nueva Granada.
 - e) Nueva Andaluzia.
41. Pelo Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903, as autoridades federais do Brasil e da Bolívia puseram fim a um litígio territorial entre os dois países, causado pela entrada, em território boliviano, de milhares de brasileiros nordestinos em busca de seringais nativos. Por esse tratado, a Bolívia cedia parte de seu território ao Brasil, sendo por isto indenizada em dois milhões de libras esterlinas e tendo a promessa de construção da ferrovia Madeira-Mamoré que abriria a saída da borracha boliviana para o oceano Atlântico. Em 1904, este território passou a ser Território Federal com o nome de:
- a) Território Federal do Rio Branco.
 - b) Território Federal do Guaporé.
 - c) Território Federal do Amapá.
 - d) Território Federal do Alto Juruá.
 - e) Território Federal do Acre.
42. Fazendo de sua plataforma política o prosseguimento do Plano Real, a eficiência administrativa e a reforma do Estado, Fernando Henrique Cardoso vence as eleições de 1994. Durante os seus dois mandatos, ao contrário do que prometera, não levou o Brasil ao crescimento econômico. Das alternativas abaixo, somente uma **NÃO** corresponde às características de seu governo:
- a) A abertura maior da economia brasileira ao capital internacional.
 - b) A política de valorização do Real por meio de artifícios cambiais.
 - c) A privatização das empresas estatais.
 - d) A continuidade dos pedidos de empréstimo ao Fundo Monetário Internacional.
 - e) A implantação do Plano de Aceleração do Crescimento.

43. Entre 24 de julho e 28 de agosto de 1924, o Estado do Amazonas foi governado pelo 1º tenente do Exército Alfredo Augusto Ribeiro Junior, um dos líderes da rebelião tenentista que depôs o governador interino Turiano Meira, que substituiu o governador efetivo César do Rego Monteiro. Segundo a historiadora Eloína Monteiro dos Santos, “Essa rebelião ocorrida em Manaus, situa-se dentro de um quadro geral de movimentos liderados por militares tenentes que formulavam naquele momento [primeira metade da década de 1920] críticas ao poder estabelecido, atingindo-o na esfera jurídico-política. Procuravam demonstrar que o que estava ocorrendo era o abuso de poder, por parte dos civis, ou seja, dos oligarcas que ainda o controlavam”. Embora esta rebelião possa ser, sem dúvida, relacionada ao movimento tenentista em nível nacional, a mesma apresentou características próprias que devem ser entendidas à luz das peculiaridades político-administrativas do Estado do Amazonas no período em que a mesma ocorreu. Entre as opções abaixo, assinale aquela que **NÃO** corresponde a essas peculiaridades:

- O atraso no pagamento do funcionalismo público.
- A utilização da Força Policial do Estado do Amazonas como guarda particular da oligarquia chefiada por Rego Monteiro.
- A concessão gratuita de terras do Estado do Amazonas, por um período de 30 anos, para que empresas norte-americanas, como a Bolivian Syndicate, realizassem a plantação racional de seringueiras.
- A falta de autoridade do governo do Estado para cobrar a dívida da firma inglesa Manáos Market.
- O nepotismo que favorecia, com cargos públicos, vários membros da família Rego Monteiro.

44. A crise de 1929 e a Grande Depressão que se seguiram à Primeira Guerra Mundial acentuaram mais ainda os antagonismos latentes, conduzindo a uma rearticulação no quadro internacional e produzindo, assim, a Segunda Grande Guerra. Tornou-se famosa a frase de Winston Churchill, pronunciada em seu discurso no parlamento inglês: “*Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior*”. Das alternativas abaixo, assinale aquela que **não representa** a Crise como principal fenômeno desencadeador da Segunda Guerra:

- O reconhecimento da URSS no cenário internacional e a sua participação na União Européia;
- A recorrência dos países capitalistas ao estabelecimento de altas barreiras alfandegárias, proporcionando um aumento da disputa por matérias-primas, mercados consumidores e áreas de investimento.

- As medidas tomadas pelos vários Estados para combater a crise ampliaram os antagonismos, levando a um crescente nacionalismo econômico e ao desenvolvimento da indústria bélica.
- O surgimento de um clima de disputa internacional que afetou, sobretudo, a Alemanha, a Itália e o Japão.
- As ditas democracias liberais como a Inglaterra, a França e os EUA vincularam-se estreitamente, temerosos do renascimento do militarismo alemão.

45. Segundo o jornalista Mino Carta, “o terrorismo não morre com Bin Laden”, dimensão política já reconhecida pelo próprio presidente norte-americano Barak Obama no discurso sobre a ação fulminante que entregou a Alá o “príncipe do terror”. Desse modo, podemos afirmar que:

- A eliminação do terrorista saudita representa uma grande vitória contra a *Jihad* islâmica; entretanto, o apelo ao extremismo e à intolerância permanece vivo.
- Com essa vitória renova-se o ufanismo ianque, chegando a um nacionalismo exaltado, que não deixa de ser um legado prejudicial à Ordem mundial.
- A execução de Bin Laden pelos EUA traz mais incertezas ao Oriente Médio, pois, expõe duplicidades, além de abrir um precedente para perigosas ações unilaterais.

Assinale a alternativa correta:

- Somente a afirmação I está errada
- Somente a afirmação II está errada
- Somente a afirmação III está errada
- Todas as afirmações estão corretas
- Todas as afirmações estão erradas

MATEMÁTICA

46. Duas irmãs, Júlia e Beatriz, têm uma conta poupança conjunta. Do total do saldo, Júlia tem 60% e Beatriz 40%. A mãe das meninas recebeu uma quantia extra em dinheiro e resolveu realizar um depósito exatamente igual ao saldo da caderneta. Por uma questão de justiça, a mãe disse às meninas que o depósito será dividido igualmente entre as duas. Nessas condições, a participação de Beatriz no novo saldo:

- aumentou para 50%
- aumentou para 45%
- permaneceu 40%
- diminuiu para 35%
- diminuiu para 30%

47. Em uma escola, uma turma tem aulas as segundas, terças e quintas, de 08h às 09h e de 09h às 10h. As matérias são Biologia, Física e Matemática, cada uma com duas aulas semanais, em dias diferentes. De quantos modos pode ser feito o horário dessa turma?

- a) 6
- b) 12
- c) 24
- d) 48
- e) 50

48. Sejam quatro números tais que os três primeiros formam uma progressão aritmética de razão 3, os três últimos uma progressão geométrica e o primeiro número é igual ao quarto. Dessa forma, a soma desses números será:

- a) 7
- b) 11
- c) 14
- d) -7
- e) -14

49. Sejam os números complexos $z = \frac{5-12i}{5+12i}$ e

$w = 1-i$. Então o valor da expressão $|z| + w^8$ será:

- a) 13
- b) 15
- c) 17
- d) 19
- e) 21

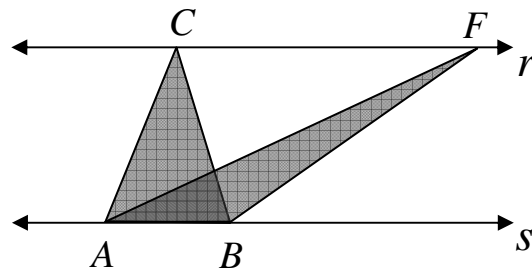
50. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se n é um número inteiro ímpar, então n^2 também é ímpar;
- II. A soma de dois números inteiros ímpares é sempre um número inteiro ímpar;
- III. Nem todo número primo é ímpar;
- IV. Todo número inteiro par pode ser escrito na forma $n^2 + 2$, com n inteiro;
- V. Todo número inteiro ímpar pode ser escrito na forma $2n - 9$, com n inteiro.

Assinale a alternativa correta:

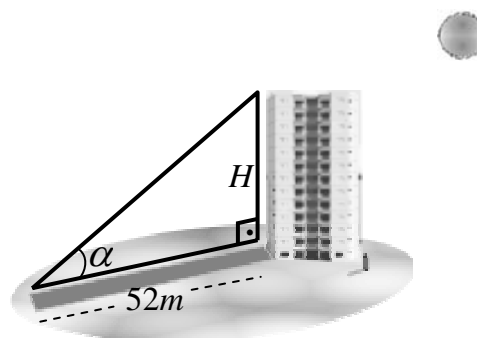
- a) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, IV e V estão incorretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e V estão incorretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

51. Na figura a seguir, as retas r e s são paralelas e o triângulo ABC é equilátero de lado 4cm . Se os triângulos ABC e ABF possuem a mesma base AB , então a área do triângulo ABF é igual a:



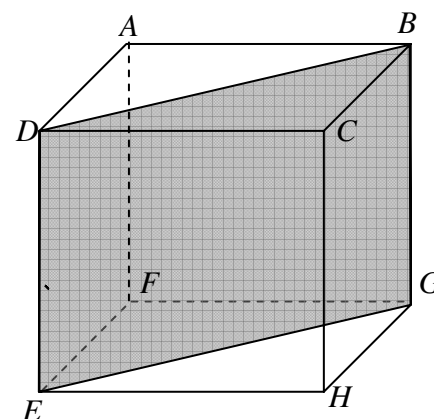
- a) $16\sqrt{3}\text{cm}^2$
- b) $4\sqrt{3}\text{cm}^2$
- c) 4cm^2
- d) $3\sqrt{3}\text{cm}^2$
- e) $2\sqrt{3}\text{cm}^2$

52. Um prédio projeta uma sombra de 52m conforme a figura a seguir. Sabendo que $\cos \alpha = \frac{4}{5}$, a altura H do prédio em metros mede:



- a) 31,2
- b) 38,6
- c) 39,0
- d) 40,0
- e) 41,6

53. Determine a área do quadrilátero $BDEG$ definido na figura a seguir, sendo $ABCDEFGH$ um cubo de aresta $4\sqrt{2}\text{m}$.



- a) $32\sqrt{2}\text{m}^2$
- b) $12\sqrt{2}\text{m}^2$
- c) $16\sqrt{2}\text{m}^2$
- d) $8\sqrt{2}\text{m}^2$
- e) $14\sqrt{2}\text{m}^2$

54. Se triplicarmos o raio de uma esfera, seu volume:

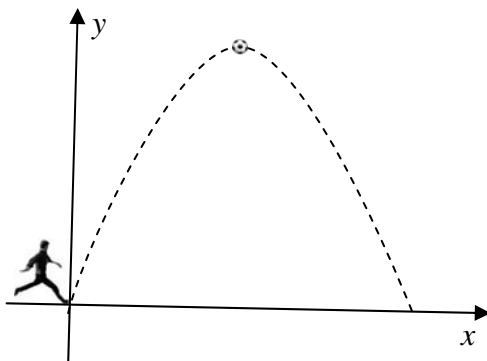
- a) aumenta 3 vezes
- b) aumenta 6 vezes
- c) aumenta 9 vezes
- d) aumenta 12 vezes
- e) aumenta 27 vezes

55. Num poliedro convexo, o número de arestas excede o número de vértices em 12 unidades. O número de faces deste poliedro é:

- a) 8
- b) 10
- c) 12
- d) 14
- e) 16

56. Um goleiro chuta uma bola cuja trajetória descreve a parábola $y = -4x^2 + 24x$, onde x e y são medidas em metros. Nestas condições, a altura máxima, em metros, atingida pela bola é:

- a) 36
- b) 34
- c) 30
- d) 28
- e) 24



57. Sejam A e B matrizes quadradas de ordem n . Considere as seguintes afirmações:

- I. $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$;
- II. $\det(A^t) = \frac{1}{\det A}$;
- III. $\det(A^{-1}) = -\det A$;
- IV. Se $AB = BA$, então $A = I$ ou $B = I$;
- V. Se $AB = \bar{0}$, então $A = \bar{0}$ ou $B = \bar{0}$.

Onde:

- A^t denota a matriz transposta de A .
- A^{-1} denota a matriz inversa de A .
- I denota a matriz identidade de ordem n .
- $\bar{0}$ denota a matriz nula de ordem n .

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão incorretas.

58. Sejam $A = (2,4)$, $B = (1,1)$ e $C = (6,1)$ vértices de um triângulo. A medida da altura referente à base BC deste triângulo é:

- a) 5,0 unidades
- b) 4,5 unidades
- c) 4,0 unidades
- d) 3,5 unidades
- e) 3,0 unidades

59. No ano de 2011, julho terá cinco sextas-feiras, cinco sábados e cinco domingos.

Julho

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Se escolhermos ao acaso um dia do mês de julho de 2011, a probabilidade de este dia ser um domingo é aproximadamente:

- a) 12,23%
- b) 14,28%
- c) 16,13%
- d) 16,66%
- e) 19,35%

60. Se $\log x = 3 + \log 3 - \log 2 - 2\log 5$, então x é igual a:

- a) 18
- b) 25
- c) 30
- d) 40
- e) 60

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o texto abaixo e, em seguida, tendo por base a perspectiva que ali se observa, desenvolva uma dissertação com o tema: O PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL.

GUGA PODERIA VIRAR UM ASSASSINO?

Dois jovens, quase da mesma idade, comoveram, em junho de 2000, o Brasil. Um deles é branco e ganhou fama com uma raquete de tênis na mão. O outro, negro, ganhou fama com um revólver na mão.

No dia 12 de junho, Gustavo Kuerten, o Guga, cercado de fãs, se deixava fotografar em frente à Torre Eiffel com o troféu do torneio de Roland Garros, que o projetou para o primeiro lugar do *ranking* mundial – e o deixou US\$ 600 mil mais rico. Naquele mesmo dia, Sandro do Nascimento, cercado de policiais, depois de um atabalhoado sequestro, era jogado num camburão, onde morreu sufocado. Ele queria R\$ 1 mil.

Ambos foram acompanhados, minuto a minuto, em tempo real, seja na quadra de tênis, seja no ônibus. Cada qual ficou em seu palco quase quatro horas, conectado pela TV. Mas o suspense provocado pela raquete de Guga nos ensina o melhor que podemos ser graças à união de técnica, talento e perseverança. O suspense de Sandro, no ônibus em que tinha o mundo adversário e uma refém nos braços, nos ensina o pior que podemos ser graças à união de falta de técnica, despreparo e omissão.

Pelo seu jeito desengonçado, Guga não inspirava confiança quando ganhou pela primeira vez Roland Garros e rompeu a barreira do anonimato. Sandro, que escapara da notória chacina da Candelária, nunca inspirou confiança e só rompeu a barreira do anonimato quando sequestrou, matou e foi assassinado. Seu único dia de notoriedade foi também seu último dia de vida.

Se, numa hipótese absurda, jogássemos Guga, naquele mesmo ano em que nasceu, no ambiente que levou Sandro para a rua, provavelmente ele estaria preso ou morto. Guga chegou aonde chegou porque recebeu apoio, estímulo e orientação. Vimos, pela TV, que, encerrado o jogo, ele quis saber onde estava seu técnico e, no estilo menino travesso, subiu nas cadeiras para abraçá-lo. Nas saudações, falou de seus familiares e, num simpático gesto provinciano, mandou pelas câmeras beijos para os parentes. Sabia que, por trás do troféu, estavam o técnico e os familiares. Todo grande vencedor tem uma grande dívida com alguém que o ajudou a prosperar.

Sandro chegou aonde chegou porque, diferentemente do que ocorreu com Guga, faltou-lhe apoio, estímulo e orientação. Não teve ajuda da família, da escola ou de instituições públicas. Pior, elas apenas serviram para marginalizá-lo, mantendo-o deseducado e, por consequência, desempregado. Por trás do corpo asfixiado estava a família desestruturada, devastada pela violência e pelas drogas. Todo grande derrotado também tem um grande crédito com quem o ajudou a afundar.

Nessa quadra chamada Brasil, Guga e Sandro estavam separados exatamente pelas linhas que incluem ou excluem, que dão ou tiram chances, que fazem prosperar ou regredir. A quadra que faz derrotados e perdedores. Se temos mais medo e vergonha do Brasil do que orgulho e confiança, é porque nossas linhas divisórias criam mais espaço para gerar Sandros do que Gugas.

Deterioração das regiões metropolitanas, baixa escolaridade e desemprego acentuado entre os jovens são as linhas dessa quadra de exclusão. Nesse jogo da morte não há polícia que, de fato, funcione, nem prisão que abrigue tantos delinquentes. Vamos seguir produzindo mais Sandros do que Gugas. Somos, enfim, uma nação de perdedores.

(DIMENSTEIN, Gilberto & CIPRO NETO, Pasquale. *O Brasil na ponta da língua*. São Paulo: Ática, 2002)

